PIERRE FAUCHARD E AUGUSTO COELHO E SOUZA: PERSONALIDADES HISTÓRICAS DA ODONTOLOGIA

Beatriz Espíndola **Gonzaga**[1]; Yara Abrantes **Nunes**[1]; Pedro Henrique Trant **Coutinho**[1]; Quézia Soares de **Paula**[2*]; Maria Vitória de Sá **Zeferino**[3]; Gisele Maria Campos **Fabri**[4]; Roberta Passos do **Espírito Santo**[4]; Maria das Graças Afonso Miranda **Chaves**[4]

[1]Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, Minas Gerais, Brasil.
[2]Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Departamento de Clínica Odontológica, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, Minas Gerais, Brasil.
[3]Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Social e Infantil, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, Minas Gerais, Brasil
[4]Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Odontologia; História da Odontologia; Pesquisa em Odontologia

Resumo

Introdução: A consolidação da Odontologia como ciência e profissão resultou de contribuições marcantes em diferentes contextos históricos, destacando-se Pierre Fauchard, na França, e Augusto Coelho e Souza, no Brasil. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições desses dois personagens para a estruturação científica e institucional da Odontologia. **Fonte dos dados:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, além de consultas a bibliotecas físicas e digitais. Foram incluídos artigos científicos, livros e documentos históricos sem delimitação temporal disponíveis em português, inglês ou francês. Excluindo-se publicações duplicadas, resumos, editoriais e materiais sem relevância direta ao tema. **Síntese dos dados:** Na literatura, foram identificadas 19 fontes textuais relevantes que abordaram, direta ou indiretamente, a trajetória e as contribuições de Pierre Fauchard e Augusto Coelho e Souza para a consolidação da Odontologia. Os resultados evidenciaram que Pierre Fauchard foi fundamental para a sistematização científica da prática odontológica, ao estabelecer princípios técnicos, clínicos e éticos que contribuíram para a autonomia da Odontologia em relação à Medicina. No contexto brasileiro, Augusto Coelho e Souza destacou-se pela institucionalização do ensino odontológico, pela regulamentação da profissão e pela valorização da formação acadêmica. Os estudos analisados foram organizados em dois eixos temáticos principais: (1) a sistematização da prática odontológica e (2) a institucionalização do ensino e da profissão. **Conclusão:** As contribuições de Fauchard e Coelho e Souza foram fundamentais para o desenvolvimento da Odontologia enquanto ciência e prática profissional, ressaltando a importância de uma base histórico-científica sólida e do contínuo aprimoramento técnico na formação e atuação odontológica atual.

Keywords: Dentistry; History of Dentistry; Dental Research.

Abstract

Introduction: The consolidation of Dentistry as a science and profession resulted from significant contributions in different historical contexts, notably those of Pierre Fauchard in France and Augusto Coelho e Souza in Brazil. **Objective:** This study aimed to analyze the contributions of these two figures to the scientific and institutional structuring of Dentistry. **Data Sources:** An integrative literature review was conducted, searching the PubMed, SciELO, and Google Scholar databases, as well as consulting physical and digital libraries. Scientific articles, books, and historical documents without temporal limitations, available in Portuguese, English, or French, were included. Duplicate publications, abstracts, editorials, and materials without direct relevance to the topic were excluded. **Data Synthesis:** In the literature, 19 relevant textual sources were identified that addressed, directly or indirectly, the trajectory and contributions of Pierre Fauchard and Augusto Coelho e Souza to the consolidation of Dentistry. The results showed that Pierre Fauchard was fundamental to the scientific systematization of dental practice, establishing technical, clinical, and ethical principles that contributed to the autonomy of Dentistry in relation to Medicine. In the Brazilian context, Augusto Coelho e Souza stood out for the institutionalization of dental education, the regulation of the profession, and the valorization of academic training. The studies analyzed were organized into two main thematic axes: (1) the systematization of dental practice and (2) the institutionalization of teaching and the profession. **Conclusion:** The contributions of Fauchard and Coelho e Souza were fundamental to the development of Dentistry as a science and professional practice, highlighting the importance of a solid historical-scientific basis and continuous technical improvement in current dental training and practice.

Submetido: 08 de outubro, 2025
Modificado: 23 de dezembro, 2025
Aceito: 23 de janeiro, 2026

***Autor para correspondência**:
Quézia Soares de Paula
Rua José Lourenço Kelmer, São Pedro
Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora– Juiz de Fora| MG
CEP: 36036-900
TEL: (32) 998381291
E-mail: queziasoaresdepaula@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma área da saúde cuja denominação tem origem no grego, derivando dos termos *odóus*, que significa dente, e *logia*, que corresponde a estudo ou ciência. Assim, a Odontologia pode ser traduzida como o "estudo dos dentes" ou a "ciência dos dentes". Especialidade da Medicina que estuda as afecções dos dentes, e a prevenção e o tratamento dessas doenças. O termo evoluiu para designar a área da saúde responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da cavidade oral, maxilares e estruturas associadas.[1]

Os primeiros registros relacionados às práticas odontológicas remontam à Pré-História, com documentos datados de aproximadamente 3500 a.C., na antiga Mesopotâmia, quando se acreditava que a deterioração dentária era causada pelo chamado "gusano dentário". Ademais, na Grécia Antiga, Hipócrates abordou em seus escritos condições como cárie dentária, má oclusão e abscessos, contribuindo para a compreensão inicial das doenças bucais. Posteriormente, na Roma Antiga, influenciada por gregos e egípcios, destacaram-se avanços normativos e técnicos, como a Lei das XII Tábuas, que permitia o uso do ouro em procedimentos dentários, evidenciando a importância social atribuída aos cuidados orais. [2, 3]

Concomitantemente, com o avanço do conhecimento científico, a Odontologia entra em sua fase científica, caracterizada pelo início da sistematização de conhecimentos empíricos acumulados ao longo dos séculos. Nesse viés, a Europa foi considerada a pioneira na Odontologia moderna, destacando as primeiras tentativas de compreender e documentar de forma metódica as condições bucais e suas possíveis intervenções, marcando a transição entre práticas rudimentares e o desenvolvimento de fundamentos teóricos a partir do século XVI. Dentre os nomes mais importantes para o desenvolvimento da Odontologia moderna, cita-se Pierre Fauchard, ao estabelecer princípios científicos, técnicos e éticos que contribuíram para a autonomia da profissão em relação à Medicina. [3]

No Brasil, a Odontologia passou por um processo de transformação que conduziu práticas inicialmente rudimentares à consolidação de um campo científico estruturado, influenciado por diferentes contextos culturais e pelo avanço social, político e científico do país. Dessa forma, tal desenvolvimento foi impulsionado, especialmente, a partir da vinda da corte portuguesa para o Brasil, em 1808, com a criação de instituições de ensino e a concessão das primeiras licenças para o exercício profissional. Ao longo do século XIX, a Odontologia passou a se estruturar academicamente, vinculando-se às Faculdades de Medicina, e, no século XX, alcançou maior autonomia com a criação das primeiras Faculdades de Odontologia e dos Conselhos Federal e Regionais, responsáveis pela regulamentação e fiscalização da profissão. [4-6]

Nesse processo de institucionalização da Odontologia brasileira, Augusto Coelho e Souza destacou-se como uma personalidade fundamental, atuando de forma decisiva no fortalecimento do ensino odontológico e na valorização da formação científica e profissional. Sua contribuição foi essencial para a consolidação da Odontologia como uma profissão reconhecida, com bases acadêmicas sólidas e compromisso com a qualidade da prática clínica. [6]

Atualmente, a Odontologia no Brasil é uma profissão altamente desenvolvida, caracterizada por constantes avanços científicos e tecnológicos e um compromisso ético e social. No entanto, desafios como a saturação do mercado de trabalho e a necessidade de ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos ainda exigem esforços contínuos para a valorização e evolução da profissão.[5]

Nesse viés, no âmbito internacional, Pierre Fauchard, frequentemente considerado o "Pai da Odontologia Moderna", desempenhou um papel fundamental ao sistematizar conhecimentos e estabelecer princípios científicos para a prática odontológica. No cenário nacional, Augusto Coelho e Souza destacou-se por sua influência na

institucionalização e no aprimoramento da formação odontológica. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições e o legado no cenário nacional e internacional de dois profissionais notáveis, que propiciaram a consolidação da Odontologia como ciência.

FONTE DOS DADOS

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com abordagem histórico-descritiva, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas em bases de dados científicas como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: "história da odontologia", "Pierre Fauchard", "Augusto Coelho e Souza" e "formação odontológica", combinados por operadores booleanos (AND e OR) para ampliar a abrangência dos resultados.

Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos das publicações identificadas, com o objetivo de verificar sua pertinência em relação à temática proposta. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra. Foram incluídas publicações em português, inglês e francês, sem delimitação temporal, que abordassem aspectos históricos, científicos, institucionais ou biográficos de relevância teórica e histórica para o tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, resumos, editoriais, cartas ao editor e estudos que não apresentassem relação direta com o objetivo da pesquisa.

Além dessas bases, também foram consultadas bibliotecas físicas e digitais da instituição de ensino superior Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), visando o resgate de documentos históricos, livros técnicos e artigos científicos que abordassem aspectos biográficos, institucionais e científicos relacionados aos dois autores.

A principal limitação deste estudo reside na dificuldade de acesso a fontes primárias e documentos históricos de natureza física. Diferente de áreas com vasta produção digital recente, a historiografia da Odontologia muitas vezes depende de acervos que não foram totalmente digitalizados ou que apresentam restrições de consulta online. A escassez de registros biográficos detalhados e a dispersão de materiais didáticos antigos, especialmente no contexto nacional do início do século XX, podem ter limitado a profundidade da análise comparativa em pontos específicos das trajetórias de Fauchard e Coelho e Souza.

A análise dos dados foi conduzida considerando o contexto histórico-social de cada autor e suas respectivas contribuições à estruturação da Odontologia no cenário internacional e nacional.

SÍNTESE DOS DADOS

A revisão integrativa reuniu 17 fontes relevantes de dados. Estas fontes, além do contexto histórico, abordam, direta ou indiretamente, a trajetória e as contribuições de Pierre Fauchard e Augusto Coelho e Souza, tais figuras que foram escolhidas por representarem marcos fundamentais na consolidação da Odontologia como ciência e profissão no contexto internacional e nacional, respectivamente. Após análise inicial e leitura, os documentos selecionados foram agrupados em dois eixos temáticos principais: (1) a sistematização da prática odontológica e (2) a institucionalização do ensino e da profissão. A divisão é apresentada no Quadro 1.

No primeiro eixo, destacam-se referências que descrevem Pierre Fauchard como o pioneiro da Odontologia moderna. As sete publicações incluídas, ressaltam sua contribuição para a separação da Odontologia em relação a práticas empíricas da época, permitindo que fosse valorizada a observação clínica e o registro técnico.

Já no segundo eixo, estudos que exploraram a atuação de Augusto Coelho e Souza no Brasil do século XIX e início do século XX, foram adicionados, contabilizando um total de sete arquivos. Nestes documentos, identificaram-se evidências de sua atuação como docente e autor de obras fundamentais para o ensino odontológico nacional, bem como sua influência na regulamentação da profissão e no desenvolvimento curricular das primeiras escolas de Odontologia.

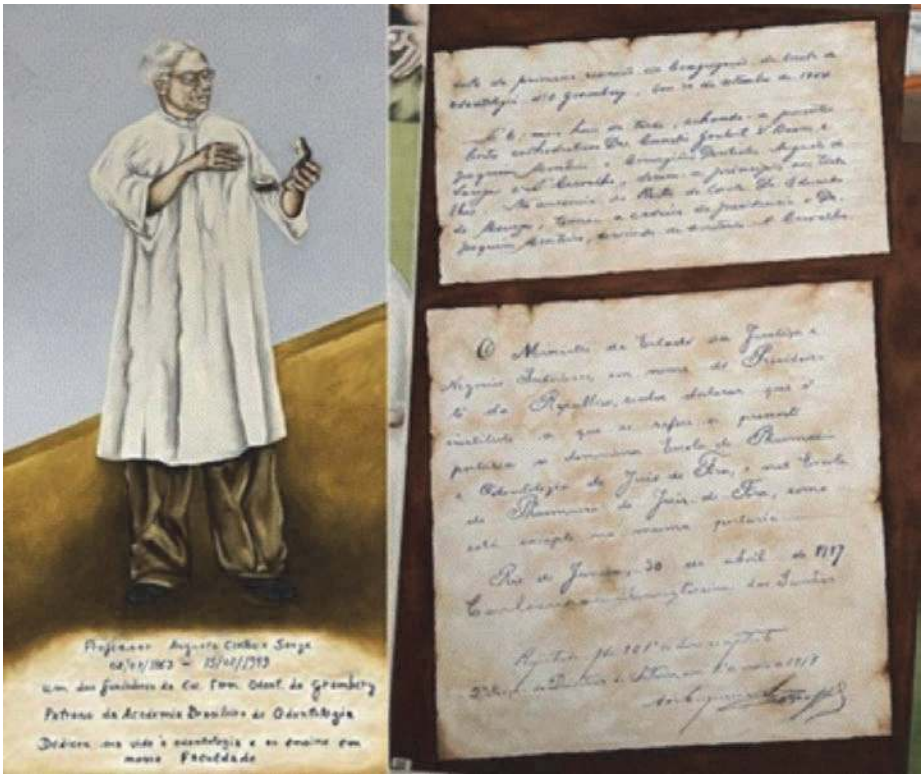

FIGURA 1 *- Professor Augusto Coelho e Souza homenageado no mural da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.*



FIGURA 2 *- Mural na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.*

Fonte: arquivo pessoal.

Quadro 1. *Caracterização dos estudos selecionados, segundo autor, ano e título do artigo.*

Eixo Temático	Título	Autor	Ano
Sistematização da prática odontológica	Pierre Fauchard (1678–1761): Cirurgião-dentista pioneiro da Era do Iluminismo	Aksoy, U. et al.	2024
	Pierre Fauchard, sua vida e sua obra	Deltombe, X.	2011
	Pierre Fauchard: o 'Pai da Odontologia Moderna'	Lynch, C. D.; O'Sullivan, V. R.; McGillycuddy, C. T.	2006
	Pierre Fauchard e seu papel no desenvolvimento dos obturadores	Lynch, C. D.; MacGillycuddy, C. T.; O'Sullivan, V. R.	2005
	O nascimento do texto odontológico mais importante do século XVIII: "Le Chirurgien Dentiste", de Pierre Fauchard	Spielman, A. I.	2007
	Pierre Fauchard: o "Pai da Odontologia Moderna"	Martins, W.D.	2005
	Etapas do desenvolvimento da odontologia como teoria e prática	Maxmudov, B. K.; Usmanov, S. S.; Majidov, S. F.	2024
Institucionalização do ensino e da profissão	Anatomia dentária: histologia e fisiologia	Souza, A. C.	1950
	Patologia dentária e terapêutica	Souza, A.C	1955
	Uma história da odontologia no Brasil	Pereira, W.	2012
	Odontologia: um breve histórico	Silva, R. H. A.; Sales-Peres, A.	2007
	Odontologia no Brasil: sua história e tendências atuais	Saliba, N. A. et al.	2009
	A conformação da odontologia enquanto profissão: uma revisão bibliográfica	Almeida, E. C. S.; Vendúsculo, D. M. S.; Mestriner-Júnior, W.	2002
	Da autonomia da boca: um estudo da constituição do ensino da odontologia no Brasil	Warmling, C.M.	2016

Por fim, as três publicações adicionais, que não se encontram no Quadro 1, mas incluem esta revisão, têm como conteúdo a designação da Odontologia, e abordam sua evolução como ciência e profissão de forma mais ampla, oferecendo subsídios para a contextualização histórica e a comparação entre os dois personagens estudados.

Embora existam publicações sobre a história da Odontologia, as contribuições específicas de Pierre Fauchard e Augusto Coelho e Souza ainda são pouco exploradas de forma comparativa e aprofundada. A maior parte dos estudos concentra-se em abordagens generalistas ou fragmentadas da evolução da profissão, negligenciando a análise detalhada do impacto desses dois pioneiros na consolidação científica e institucional da Odontologia em contextos distintos. Assim, evidenciou-se a necessidade de reunir e sistematizar os dados sobre os legados desses autores, cuja relevância histórica permanece atual para a valorização da prática odontológica e da formação acadêmica.

Pierre Fauchard: O Pai da Odontologia Moderna

Pierre Fauchard, nascido em 1678 na região da Bretanha, França, é amplamente reconhecido como o "Pai da Odontologia Moderna". A análise dos estudos selecionados evidenciou que Pierre Fauchard ocupa posição central na consolidação da Odontologia, especialmente por sua atuação na sistematização científica da prática odontológica. Os dados históricos demonstram que sua formação inicial como cirurgião aprendiz na Marinha Real Francesa, ainda na adolescência, foi determinante para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre as condições de saúde bucal da população, sobretudo dos marinheiros, frequentemente acometidos por doenças dentárias associadas à má higiene e à deficiência nutricional. Essa experiência prática precoce contribuiu para que Fauchard direcionasse seus esforços ao aprimoramento técnico e científico da Odontologia. [7]

Os resultados da revisão indicam que, no contexto do século XVII, a prática odontológica carecia de padronização, formação formal e respaldo científico, sendo exercida majoritariamente de forma empírica. Nesse cenário, a atuação de Fauchard destacou-se por romper com o caráter artesanal predominante, ao adotar uma abordagem baseada na observação clínica, no registro sistemático dos casos e no desenvolvimento de técnicas próprias. Sua prática profissional, inicialmente estabelecida em Angers e posteriormente consolidada em Paris, refletiu um modelo de atuação diferenciado, que lhe conferiu reconhecimento social e profissional.[7-9]

Além disso, outro achado relevante diz respeito à contribuição de Fauchard para a ampliação do escopo da prática odontológica. Diferentemente da atuação restrita às exodontias, comum à época, os estudos analisados demonstram que ele realizava procedimentos restauradores, periodontais, cirúrgicos e protéticos, evidenciando uma compreensão abrangente da saúde bucal. Suas inovações técnicas, como o uso de lentes e espelhos para melhor visualização, o desenvolvimento de dispositivos para alinhamento dentário, obturações, coroas metálicas estéticas e próteses removíveis, revelam uma preocupação não apenas funcional, mas também estética, antecipando conceitos que permanecem relevantes na prática clínica contemporânea.[10,11]

Em 1728, Pierre Fauchard publicou um livro com o título evocativo *Le Chirurgien Dentiste* (O Cirurgião Dentista), saudado como um grande evento médico profissional. A partir disso, definiu-se o termo "Cirurgião-Dentista". O tratado sistematizou conhecimentos acumulados ao longo de aproximadamente duas décadas de prática clínica, organizando-os de forma didática e acessível. Sua estrutura, abrangendo anatomia, patologia, técnicas operatórias, ortodontia, cirurgia e prótese, consolidou uma linguagem técnica comum e contribuiu decisivamente para a legitimação da Odontologia como campo científico autônomo. [7,12]

A análise dos manuscritos e de seu processo de validação revelou ainda a habilidade política e científica de Fauchard, que buscou o reconhecimento de figuras influentes da Medicina e do Estado francês. A obtenção do *Privilege du Roi* (Privilégio do Rei) e o apoio de profissionais de prestígio evidenciam a estratégia adotada para inserir a Odontologia em um espaço historicamente restrito à elite médica, superando resistências e hierarquias sociais da época.[9,12,13]

Por fim, os estudos apontam que o legado de Pierre Fauchard transcende sua época, especialmente ao enfatizar a importância das ciências básicas na formação odontológica e ao estabelecer princípios clínicos fundamentados em evidências. Suas observações reforçam sua contribuição para a construção de uma Odontologia científica, cujos fundamentos continuam a influenciar a formação profissional e a prática clínica atual. [8]

Augusto Coelho e Souza: Um Pioneiro da Odontologia Brasileira

Augusto Coelho e Souza se destacou-se por trajetória pioneira focada na profissionalização da área no Brasil. Sua trajetória formativa, marcada por estudos humanísticos em Portugal e posterior retorno ao Brasil, contribuiu para uma visão ampliada da educação e da prática profissional. O contato inicial com a Odontologia, aliado à observação crítica das condições precárias em que muitos Cirurgiões-

Dentistas atuavam, foi determinante para o direcionamento de sua produção intelectual e de seu engajamento na valorização científica da profissão.[5]

Os estudos analisados apontam que a publicação de sua primeira obra, no início do século XX, representou um marco para a Odontologia brasileira ao denunciar práticas empíricas e a ausência de fundamentação técnica entre os profissionais da época. Esse achado evidencia que Coelho e Souza não apenas sistematizou conhecimentos existentes, mas também assumiu uma postura crítica frente à realidade profissional, buscando elevar o padrão técnico e científico da Odontologia no país.[5]

Outro resultado relevante identificado na revisão diz respeito à atuação de Augusto Coelho e Souza no ensino odontológico. Sua participação na Escola de Odontologia do Granbery a partir de 1905, em Juiz de Fora, revelou-se decisiva para a introdução de disciplinas básicas, como Anatomia, Fisiologia, Histologia e Patologia Geral, no currículo odontológico. A incorporação dessas áreas ao plano de ensino constitui um avanço significativo, ao aproximar a formação odontológica dos fundamentos científicos necessários para uma prática clínica qualificada, evidenciando a transição da Odontologia de um ofício técnico para uma ciência estruturada.[14,15]

A evolução e ampliação sucessiva do *Manual Odontológico*, identificadas ao longo das diferentes edições analisadas, reforçam o papel de Coelho e Souza como principal referência nacional em Odontologia no período. O aumento progressivo do número de volumes, páginas e ilustrações demonstra não apenas o aprofundamento dos conteúdos, mas também a preocupação didática com a formação de estudantes e profissionais. A abrangência temática das obras, contemplando desde disciplinas básicas até áreas clínicas como prótese e terapêutica, evidencia uma concepção integrada do cuidado odontológico.[15]

Cada volume das obras de Augusto, refletem a sua dedicação para ampliar o entendimento da Odontologia no país e torná-la mais independente e especializada. Deixando um legado de muita importância que contribuiu para tornar a Odontologia uma especialidade científica e autônoma, separada da Medicina, mas ainda sim abrangendo conhecimentos indispensáveis para compreensão do funcionamento do corpo e sua correlação com a saúde bucal, focada na excelência técnica e no aprofundamento teórico. Nos anos seguintes, alguns outros volumes continuaram sendo publicados pelo autor, que dedicou grande parte da sua vida à nacionalização da Odontologia, em um país ávido por conhecimentos.[16,17]

Comparação entre legados

Fauchard e Coelho e Souza foram pioneiros e destacaram-se pela criatividade e empenho para emancipação e caracterização da Odontologia. Enquanto no século XVII, Fauchard revolucionou a Odontologia ao sistematizar os conhecimentos da época, introduzindo uma abordagem científica e profissional para a prática clínica, publicou o livro Le Chirurgien Dentiste, que não apenas contribuiu para a formação a época, mas também para a correta designação dos profissionais da área, que é até hoje adotada. Séculos depois, no Brasil, ao final do século XIX, Coelho e Souza percebeu a precariedade da formação dos cirurgiões-dentistas e dedicou-se à produção de obras didáticas e ao ensino, promovendo uma educação odontológica mais qualificada. Seus livros foram fundamentais para difundir boas práticas clínicas e corrigir erros comuns, além de contribuir para a institucionalização da Odontologia no país.

Assim, enquanto Fauchard estabeleceu as bases metodológicas da profissão, Coelho e Souza adaptou e expandiu esse conhecimento à realidade brasileira, estruturando-o.

Apesar de suas contribuições comparavéis quanto a importâcia e impactos positivos de suas ações, o desconhecimento de seus legados, infelizmente, também os aproxima, uma vez que muitos profissionais e estudantes desconhecemo papel destes personagens, especialmente o desempenhado por Coelho e Souza, devido à escassez de referências e à pouca difusão de seu trabalho durante a graduação e em publicações. Desse modo, o resgate histórico e a valorização de seus feitos, como apresentado, são justificados, pois honram suas trajetórias e reforçam a importância da busca contínua pelo conhecimento e aperfeiçoamento técnico-científico.

CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa reitera o papel fundamental de Pierre Fauchard e Augusto Coelho e Souza na transição da Odontologia de um ofício prático para uma ciência estruturada, tanto no panorama global quanto nacional. Ao superar barreiras como a carência de registros didáticos e a luta pela autonomia profissional, ambos foram pilares na sistematização do ensino e na elevação do rigor clínico. Compreender os seus legados não é apenas um exercício de memória, mas uma reafirmação do progresso odontológico. Para o avanço da historiografia na área, recomenda-se que futuras investigações explorem o impacto dessas bases clássicas na saúde bucal contemporânea e analisem a trajetória de outros personagens locais que contribuíram para a construção e evolução desta ciência, como a conhecemos.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira ABH. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo; 2010.
2. Rosenthal E. A odontologia no Brasil no século XX. São Paulo: Santos; 2001.
3. Almeida ECS, Vendúsculo DMS, Mestriner-Junior W. A conformação da odontologia enquanto profissão: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Odontol. 2002;59(6):370-3.
4. Pereira W. Uma história da odontologia no Brasil. Rev Hist Perspect. 2012;25(47).
5. Silva RHA, Sales-Peres A. Odontologia: um breve histórico. Odontol Clín-Cient (Recife). 2007 Jan-Mar;6(1):7-11.
6. Saliba NA, Moimaz SAS, Garbin CAS, Diniz DG. Dentistry in Brazil: its history and current trends. J Dent Educ. 2009;73(2):225-31.
7. Aksoy U, Karaman B, Yildiz K, Usluer H, Senel F, Ozsoy S, *et al.* Pierre Fauchard (1678-1761): Pioneering dental surgeon of the enlightenment age. Cureus. 2024 Sep;16(9):e69563. **doi:**10.7759/cureus.69563
8. Lynch CD, O'Sullivan VR, McGillycuddy CT. Pierre Fauchard: the 'Father of Modern Dentistry'. Br Dent J. 2006;201(12):779-81. **doi:** 10.1038/sj.bdj.4814350
9. Deltombe X. Pierre Fauchard, sua vida e sua obra. J Dentofac Anom Orthod. 2011;14:103.
10. Martins WD. Pierre Fauchard: o "Pai da Odontologia Moderna". Rev Clín Pesqui Odontol. 2005 Jul-Sep;2(1).
11. Maxmudov BK, Usmanov SS, Majidov SF. Stages in the development of dentistry as theory and practice. Science and Education. 2024 May;5(5).
12. Spielman AI. The birth of the most important dental text of the eighteenth century: Pierre Fauchard's "Le Chirurgien Dentiste". J Dent Res. 2007;86(10):922-6. **doi:** 10.1177/154405910708601004
13. Lynch CD, McGillycuddy CT, O'Sullivan VR. Pierre Fauchard and his role in the development of obturators. Br Dent J. 2005;199(9):557-61. **doi:** 10.1038/sj.bdj.4812926
14. Vilella OV. O desenvolvimento da Ortodontia no Brasil e no mundo. Dental Press J Orthod. 2007 Dec;12:131-56. **doi:** 10.1590/S1415-54192007000600013
15. Souza AC. Anatomia dentária: histologia e fisiologia. Rio de Janeiro: Editora Científica; 1950.
16. Souza AC. Patologia dentária e terapêutica. Rio de Janeiro: Editora Científica; 1955.
17. Warmling CM. Da autonomia da boca: um estudo da constituição do ensino da odontologia no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora; 2016.